



***Tetranychus gigas* PRITCHARD & BAKER (ACARI: TETRANYCHIDAE):  
PRIMEIRO REGISTRO DE HOSPEDEIRO NO ESTADO DE TOCANTINS**

Rodrigo Souza Santos<sup>1</sup>; Gilberto José de Moraes<sup>2</sup>; Fátima Regina Gonçalves Salimena<sup>3</sup>; Cleidiane de Andrade Ferreira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>EMBRAPA, Rio Branco/Acre. E-mail: rodrigo.s.santos@embrapa.br

<sup>2</sup>Outras, Piracicaba/SP

<sup>3</sup>Outras, Juiz de Fora/MG

<sup>4</sup>Outras, Paraíso do Tocantins/TO

**RESUMO:** A família Tetranychidae abriga espécies de ácaros estritamente fitófagas e, muitas destas são consideradas pragas em diversos cultivos agrícolas no Brasil. Em abril de 2016 foi verificado um ataque de ácaros de coloração vermelha causando intensa injúria em plantas de ocorrência espontânea, localizadas em área antropizada no município de Paraíso do Tocantins, TO (09°26'45.2"S; 49°53'42.8"O). Uma amostra dos ácaros foi coletada nas plantas, montados em meio de Hoyer em lâmina de microscopia e identificados como *Tetranychus gigas* (Acari: Tetranychidae). Os ácaros se encontravam em numerosas colônias, principalmente na face inferior das folhas, as quais se apresentavam com aspecto prateado, devido à perda de área fotossintética. Ademais, exsiccatas foram preparadas com amostras de três plantas com flores, as quais foram identificadas como *Priva lappulacea* (L.) Pers., uma planta de ocorrência espontânea, registrada em áreas antropizadas na Floresta Atlântica, Amazônia, floresta de terra firme e floresta ombrófila, mas, que ainda não havia sido constatada no estado de Tocantins. *Tetranychus gigas* é considerado uma praga de importância econômica na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill) e está amplamente disseminado em municípios da região Sul do Brasil. Esta observação confirma uma nova planta hospedeira para *T. gigas* no Brasil, relata os primeiros registros de *P. lappulacea* e deste ácaro para o Estado de Tocantins. Salienta-se a necessidade do exame de *P. lappulacea* nas proximidades de áreas de produção, a fim de verificar a possível ocorrência deste ácaro, bem como antecipar possíveis surtos populacionais em áreas produtoras de soja no Estado do Tocantins.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arachnida, Carrapicho, Planta ruderal